

VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO SÍNTESE DE INDICADORES

Com referência a 31 de dezembro de 2024, são apresentados de seguida os principais indicadores de atividade consolidada da Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A. (Vila Galé ou Sociedade):

Indicadores Financeiros Consolidados (€)	31.12.2024	31.12.2023
Volume Negócios	273 532 659	257 490 719
Resultados Operacionais Brutos (antes depreciações/amortizações)	109 458 315	101 605 898
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	87 327 882	75 749 652
Resultado Líquido	76 151 433	73 088 379
Resultado por Ação	17,81	17,09
Cash-flow líquido (1)	98 665 900	101 105 626
Cash-flow bruto de exploração (2)	109 842 349	103 766 899

(1) - Resultado Líquido+Depreciações+Provisões+Imparidades+Variações Justo Valor

(2) - Resultado Líquido+Depreciações+Provisões+Imparidades+Variações Justo Valor+Juros+Imposto

Indicadores Financeiros Consolidados (€)	31.12.2024	31.12.2023
Activo líquido	431 040 696	375 748 422
Capitais próprios	304 087 907	250 198 079
Passivo	126 952 789	125 550 343
Autonomia financeira (Capitais próprios/Total do Balanço)	70,55%	66,59%

O volume de faturação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ascendeu a 273 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 6,2% face ao período homólogo. Em valores absolutos, traduz-se num aumento de 16 milhões euros.

Os custos operacionais diretos, registaram no exercício findo de 31 de dezembro de 2024, um decréscimo de 10,8% (cerca de 16,9 milhões euros em termos absolutos), o que permitiu a melhoria da margem operacional bruta.

Os resultados brutos operacionais em 2024 (expurgando MEP) fixaram-se nos 106 milhões de euros, versus 99 milhões de euros em 2023, o que representa um crescimento de 7,3%.

Os indicadores operacionais de exploração direta dos hotéis em Portugal, são os seguintes:

Handwritten signature

Indicadores Operacionais Portugal	31.12.2024	31.12.2023	Var%
Número Colaboradores Hotéis	1 766	1 521	16,1%
Quartos Hotéis	1 977 774	1 817 269	8,8%
Ocupação Hotéis	1 139 939	1 076 431	5,9%
% Ocupação Hotéis	57,6%	59,2%	-1,6 p.p.
Quartos DRHP	42 050	42 149	-0,2%
Ocupação DRHP	27 480	27 230	0,9%
% Ocupação DRHP	65,4%	64,6%	0,7 p.p.
Receita Alojamento (€)	127 126 264	115 662 870	9,9%
Receita F&B (€)	39 030 111	36 412 249	7,2%
Estadia Média (noites)	2,59	2,50	3,8%
Receita Média Alojamento (€)	108,90	104,80	3,9%
Receita Média F&B (€)	33,43	32,99	1,3%

Operação no Brasil

A Vila Galé realiza a sua operação hoteleira no Brasil através de entidade de direito brasileiro, a Vila Galé Brasil, LTDA.

Os indicadores operacionais de exploração direta dos hotéis, são os seguintes:

Indicadores Operacionais Brasil	31.12.2024	31.12.2023	Var%
Número Colaboradores Hotéis	1 588	1 580	0,5%
Quartos Hotéis	1 117 334	1 110 695	0,6%
Ocupação Hotéis	537 177	554 573	-3,1%
% Ocupação Hotéis	48,1%	49,9%	-1,9 p.p.
Receita Alojamento			
Reais	400 030 038	375 330 717	6,6%
Euros	68 636 003	69 492 703	-1,2%
Receita F&B			
Reais	101 462 573	108 667 834	-6,6%
Euros	17 408 656	20 119 914	-13,5%
Estadia Média (noites)	2,98	3,33	-10,5%
Receita Média Alojamento			
Reais	744,69	676,79	10,0%
Euros	127,77	125,31	2,0%
Receita Média F&B			
Reais	188,88	195,95	-3,6%
Euros	32,41	36,28	-10,7%
Tx Cambio BP			
	5,83	5,40	

Operação em Espanha

A Vila Galé realiza a sua operação hoteleira em Espanha através de entidade de direito espanhol, a Vila Galé España. A operação em Espanha teve o seu início em abril de 2024.

Os indicadores operacionais de exploração direta do hotel, são os seguintes:



Indicadores Operacionais	31.12.2024	31.12.2023	Var%
Número Colaboradores Hotéis	97	0	100,0%
Quartos Hotéis	78 000	0	100,0%
Ocupação Hotéis	27 374	0	100,0%
% Ocupação Hotéis	35,1%	0,0%	100,0 p.p.
Facturação Alojamento (€)	4 616 908	0	100,0%
Facturação F&B (€)	1 696 021	0	100,0%
Estadia Média (noites)	2,53	0,00	100,0%
Facturação Média Alojamento (€)	168,66	0,00	100,0%
Facturação Média F&B (€)	61,96	0,00	100,0%

São de destacar:

- ✓ Acréscimo do número de colaboradores em Portugal e Brasil, com destaque para crescimento em Portugal.
- ✓ Diminuição da taxa de ocupação na operação em Portugal e Brasil
- ✓ Aumento da faturação na operação de Portugal e do Brasil e, início da operação em Espanha
- ✓ Aumento no preço médio de Alojamento em Portugal e no Brasil
- ✓ Aumento no preço médio de F&B em Portugal e ligeira redução no Brasil



VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS E ATIVIDADE

INTRODUÇÃO

O presente relatório e contas visa a apresentação das contas consolidadas da Vila Galé referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Na sequência da publicação em 13 de julho do Decreto-Lei n.º 158/2009, que veio aprovar o Sistema de Normalização Contabilística, as demonstrações financeiras consolidadas da Vila Galé são preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

A sociedade Vila Galé – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A. foi constituída em 1986, tendo como atividade principal a promoção, construção e exploração de empreendimentos turísticos, atuando principalmente no mercado português, onde se iniciou com a abertura em 1988 do Hotel Apartamento Vila Galé (agora Vila Galé Atlântico),

Em 2001 iniciou operações no Brasil com a inauguração do Hotel Vila Galé Fortaleza, tendo mantido desde então um significativo ímpeto de investimento, operando naquela jurisdição através da sua subsidiária Vila Galé Brasil, LTDA

Outubro de 2023 marca a expansão para um novo mercado, com a abertura em Cuba da unidade Vila Galé Cayo Paredón, em regime de Management, levado a cabo pela subsidiária Vila Galé Brasil, LTDA.

O mês de Abril de 2024 conta com a abertura de uma nova unidade em Espanha, o Vila Galé Isla Canela, marcando a expansão do Grupo.

O capital social da sociedade é de 23.812.600 euros, representado por 4.762.520 ações nominativas com o valor nominal unitário de 5 euros, sendo detido na totalidade pelas entidades JR Almeida, Lda e XPAR Participações e Investimentos, S.A.

Em cumprimento do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração informa que a sociedade detém 476.250 ações próprias, representativas de 10% do capital social da entidade, adquiridas pelo montante 58.250.000 euros. No exercício não ocorreram quaisquer transmissões ou outras operações relacionadas com as ações próprias.



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- A Vila Galé iniciou em abril de 2024 a exploração da primeira unidade do grupo em Espanha, a saber em Isla Canela, através da sua participada Vila Galé España.
- A Vila Galé Internacional procedeu em 2024 à abertura e início de exploração de 1 nova unidade, a saber, o Hotel Vila Galé Collection Figueira da Foz.
- À Vila Galé Internacional, na sequência do cumprimento das métricas definidas no âmbito do PT2020 no que respeita ao investimento efetuado na unidade da Vila Galé Collection Elvas, foi atribuído o prémio de realização previsto contratualmente no montante de 1,3 milhões de euros.
- O ano de 2024 foi marcado também pela abertura de uma nova unidade no Cumbuco, a saber, Vila Galé Collection Sunset Cumbuco em Outubro de 2024, bem como a passagem de exploração do Vila Galé Eco Resort do Cabo para a Vila Galé Brasil em dezembro de 2024.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

ECONOMIA INTERNACIONAL

As projeções macroeconómicas mais recentes apontam para um crescimento do PIB mundial em 2024 para 2,6%, sendo revisto em alta pelo Banco Mundial, após primeiras estimativas, estabilizando pela primeira vez em três anos.

Tanto o Fundo Monetário Internacional (FMI), como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), projetam taxas de variação para o PIB global entre 2,8% e 3,1% para 2025 e entre 3,0% e 3,3% para 2026.

A taxa de inflação global, em 2024, situou-se nos 5,8%. Na Zona Euro ficou-se pelos 2,4 %.

O crescimento mundial registou um ligeiro aumento no terceiro trimestre deste ano, uma vez que o ritmo da atividade na China acelerou e o crescimento do PIB real nos Estados Unidos da América foi mais acima do esperado.

As tensões comerciais provocadas pelos EUA, incluindo tarifas elevadas, a fraqueza do mercado imobiliário chinês, as tensões geopolíticas no Médio Oriente e a guerra na Ucrânia, poderão gerar incertezas que afetam o crescimento. As flutuações dos mercados financeiros e a inflação no curto prazo, também são fatores a considerar neste contexto.

Na Europa os principais líderes económicos destacam a necessidade de aumentar a confiança e promover uma maior integração impulsionando o crescimento económico através de reformas estruturais e políticas fiscais, projetando o Banco Central Europeu (BCE) que a inflação oscile em torno do objetivo de 2% a partir do segundo trimestre de 2025, com a diminuição das pressões sobre os custos e a transmissão gradual do impacto das anteriores decisões de política monetária nos preços ao consumidor.

Segundo dados publicados pelo Eurostat, o PIB da zona Euro aumentou 0,7% e 1,0% na EU, impulsionado pela recuperação dos rendimentos reais das famílias, mercados de trabalho apertados e reduções nas taxas de juros.

Para 2025, o Banco Central Europeu prevê um crescimento de apenas 0,9%, igual ao registado em 2024.

O consumo final das famílias aumentou 0,4% na zona Euro e 0,6% na EU e a despesa pública de consumo final aumentou 0,4% na Zona Euro e 0,3% na UE, contribuindo para crescimento em cadeia das diferentes componentes do PIB.

O mercado de trabalho permanecerá restritivo, o que, aliado a efeitos de compensação pela anterior inflação elevada, deverá manter o crescimento dos salários.

ECONOMIA NACIONAL

À semelhança de 2023, a economia portuguesa ainda reflete a incerteza gerada no enquadramento externo, nomeadamente através da invasão russa no território da Ucrânia, as tensões geopolíticas do conflito na Faixa de Gaza e pela inflação registada na zona Euro.

De acordo com dados mais recentes fornecidos pelo INE, a economia portuguesa cresceu 1,9% em 2024, observando-se assim um abrandamento face ao registado em 2023 (que foi de 2,3%) em linha com o estimado pelo Conselho das Finanças Públicas (CFP).

O Banco de Portugal prevê um crescimento de 2,3% e 2,1% em 2025 e 2026 respetivamente seguido por uma desaceleração para 1,7% em 2027, devido ao término da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A taxa de inflação cifrou-se em 2,4% em 2024, estimando-se uma redução para 2,3% em 2025 estabilizando em 2% em 2026-27, segundo os últimos dados do Banco de Portugal. Este progresso reflete a moderação dos custos salariais e a manutenção de pressões inflacionistas externas. O diferencial de inflação face à zona Euro é aproximadamente nulo no horizonte destas projeções.

No que concerne ao rendimento per capita das famílias portuguesas, este aumentou 6,7% face a 2023. Segundo a OCDE, este aumento foi impulsionado principalmente pela “remuneração dos trabalhadores e por uma diminuição dos impostos pagos”, justificado também pelo aumento da população que resulta do crescimento de saldos migratórios. Os imigrantes têm tido um efeito positivo sobre a economia, em particular mitigando a escassez de mão-de-obra nalguns sectores.

O investimento deverá recuperar o dinamismo nos próximos dois anos, com a melhoria das condições financeiras, estímulo dos fundos europeus e necessidade de adaptação às transições energética e digital., sendo esta premissa comprovada através do Banco de Portugal, onde os dados divulgados referem um aumento do investimento de 2,1% em 2024.

Em 2024, as exportações cresceram 3,4% com destaque para os serviços, especialmente o turismo, que continuou a ser um importante fator de crescimento no país.

A taxa de desemprego situou-se em 6,4% em 2024, uma ligeira melhoria em relação aos 6,5% registados em 2023, segundo os dados fornecidos pelo INE.

No mercado de trabalho verificou-se um aumento da criação de emprego de 1,1% em 2024, com os salários reais a crescerem 4,6%, impulsionados por aumentos salariais e políticas de apoio ao rendimento das famílias.

Assim, o emprego deverá continuar a crescer, mas com um contorno de desaceleração. A mão-de-obra estrangeira tem impactado nesta variável, mas a tendência será uma diminuição face aos máximos registados no passado recente.

ACTIVIDADE

Portugal

O ano de 2024 foi novamente dos melhores de sempre para o setor do turismo em Portugal, onde foram arrecadadas receitas de cerca de 27,7 mil milhões de euros, representando um crescimento de 8,8% face a 2023.

Estes resultados estão em linha com o aumento do número de hóspedes que ascenderam a 31,6 milhões de hóspedes, mais 5,2% face ao período homólogo, e das 80,3 milhões de dormidas, que cresceram 4,0% face ao período homólogo, segundo informação disponibilizada pelo INE. Do total de dormidas, os não residentes lideraram as subidas, com um aumento de 4,8%, enquanto as dormidas dos residentes cresceram 2,4%.

Num ano em que foram batidos novamente os recordes, o desafio é manter para 2025 esta trajetória de sucesso, tendo por base a qualificação da experiência turística e a diversificação e inovação, de forma a traduzir-se num reforço e consolidação da posição de Portugal como

TH
per

um destino competitivo a nível internacional. De acordo com o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, Portugal antecipa-se para já um aumento de receitas de 9% para 2025. Noutra linha, o Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT) projeta que o número de hóspedes poderá atingir até 33 milhões em 2025, superando os 31,6 milhões registados em 2024.

As dormidas dos mercados externos representaram 70,3% do total de dormidas em 2024 totalizando 56,4 milhões e resultaram num crescimento de 4,8%, enquanto o mercado interno contribuiu com 23,9 milhões de dormidas (+2,4%).

A nível interno, as regiões com maior crescimento de dormidas foram a RA Madeira (+8,8%) e RA Açores (+4,4%).

A região do Oeste e Vale do Tejo e o Centro foram as únicas regiões a registar um decréscimo no número de dormidas de 3,0 e 03% respetivamente.

Segundo dados da Associação de Hotelaria de Portugal (AHP), em 2024, a taxa de ocupação na hotelaria manteve-se igual à de 2023, na ordem dos 66%.

Empresa e o Grupo

Portugal

O Grupo Vila Galé teve o seu início em 1986 e dedica-se à exploração e gestão de unidades hoteleiras e à realização de projetos e à construção de novos empreendimentos turísticos.

O Grupo é atualmente responsável pela gestão de 48 unidades hoteleiras: 34 em Portugal, 12 no Brasil, 1 em Cuba e 1 em Espanha com mais 9.800 quartos e mais de 24 mil camas.

No que respeita a projetos terminados em 2024 e, com respetivo início de exploração, temos:

- Hotel Vila Galé Collection Figueira da Foz: Este hotel assenta na recuperação e remodelação do antigo Grande Hotel da Figueira, classificado como imóvel de interesse público desde 2002. Esta unidade conta com 102 quartos. O custo desta obra ascendeu a cerca de 3 milhões de euros.

No que respeita a projetos em curso em 2024, temos:

- Hotel Vila Galé Casas D'Elvas: este hotel surge da reabilitação de património histórico, nomeadamente na recuperação das casas da antiga fábrica da ameixa e os ex-edifícios do aljube eclesiástico e do conselho de guerra na cidade de Elvas. Este hotel conta com 44 quartos O custo desta obra está estimado em cerca de 7 milhões de euros.

Handwritten signature in blue ink.

Os imóveis das unidades Vila Galé Collection Palácio dos Arcos e Vila Galé Collection S.Miguel explorados pela Vila Galé, são propriedade de terceiros, externos ao Grupo, sendo exploradas ao abrigo de contratos de longa duração celebrados para o efeito:

Unidade	Proprietário	Contrato	Duração	Início
Vila Galé Collection Palácio dos Arcos	Município de Oeiras	Drtº Superfície	50 anos	2012
Vila Galé Collection São Miguel	Sta. Casa Misericórdia Ponta Delgada	Drtº Superfície	40 anos	2023

Os imóveis das unidades de Braga, Elvas e Alter Real, explorados pela Vila Galé Internacional, são propriedade de terceiros, externos ao Grupo, sendo exploradas ao abrigo de dois contratos de concessão e um contrato de cedência de direito de superfície, nomeadamente:

Unidade	Proprietário/Possuidor	Contrato	Duração (anos)	Início
Vila Galé Collection Braga	SC Misericórdia Braga	Direito Superfície	40	2018
Vila Galé Collection Elvas	Município de Elvas	Concessão Exploração	40	2016
Vila Galé Collection Alter Real	Estado Português	Concessão Exploração	50	2018

Os pagamentos associados a estes contratos são reconhecidos em gastos nos Fornecimentos e Serviços Externos, por ter sido concluído que não estão verificados todos os pressupostos que suportariam o reconhecimento daqueles direitos como um ativo.

Aos investimentos mencionados acima, acrescem obras de remodelações e melhorias em vários hotéis, que se traduziram num montante de cerca de 4 milhões de euros, tais como:

- VG Porto- colocação de novas cabeceiras nas camas e aplicação de papel de parede nos quartos
- VG Ópera- renovação de 149 quartos, incluindo pavimento, aplicação de papel de parede, cabeceiras e cortinados e remodelação do lounge das piscinas da cobertura
- VG Palácio dos Arcos- ampliação do hotel em 12 quartos na cobertura
- VG Cascais – substituição do pavimento dos quartos
- VG Ericeira- substituição de cabeceiras nos quartos e aplicação de novo pavimento nos quartos e restaurante
- VG Lagos- aplicação de papel de parede nos quartos familiares
- VG Atlântico- intervenção no parque infantil
- VG Ampallus- renovação dos quartos e construção de nova churrasqueira
- VG Albacora- construção de jardim à frente da receção e substituição dos estofos da receção
- VG Santa Cruz- reparação e pintura da fachada e remodelação dos wc
- VG São Miguel – substituição do pavimento dos quartos
- VG Braga- remodelação e aplicação de novo pavimento no Claustro;



- VG Nep Kids – construção de novos parques de estacionamento exterior, criando mais lugares para os hóspedes;
- VG Alentejo Vineyards- remodelação da receção e do bar do hotel e das vivendas.

Brasil

O volume de faturação em alojamento e F&B ascendeu a cerca de 502 milhões de reais (versus 485 milhões de reais em 2023), com subidas assinaláveis em Fortaleza, Alagoas e Cabo. A taxa de ocupação de 2024 fixou-se em 48%, versus 50% em 2023.

O ano de 2024 foi marcado pela abertura de uma nova unidade no Cumbuco, a saber, Vila Galé Collection Sunset Cumbuco, bem como a passagem de exploração do Vila Galé Eco Resort do Cabo para a Vila Galé Brasil.

No que respeita a futuros investimentos, estão previstos (i) término da construção de novo resort em Ouro Preto, (ii) construção de um Vila Galé Amazônia (iii) construção de Vila Galé Coruripe Alagoas.

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resultados operacionais

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023
Vendas e serviços prestados	273 532 659	257 490 719
Subsídios à exploração	158 237	1 846 697
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3 320 722	2 712 382
Variação nos inventários da produção	223 142	158 220
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(31 136 952)	(33 016 813)
Fornecimentos e serviços externos	(72 247 117)	(65 608 258)
Gastos com o pessoal	(70 437 381)	(58 227 153)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(7 438)	(500 601)
Provisões (aumentos/reduções)	(376 596)	(1 664 216)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	3 816
Outros rendimentos	10 044 444	4 671 735
Outros gastos	(3 615 405)	(6 260 631)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	109 458 315	101 605 898
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(22 130 433)	(25 856 246)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	87 327 882	75 749 652

O volume de faturação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ascendeu a 273 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 6,2% face ao período homólogo. Em valores absolutos, traduz-se num aumento de 16 milhões euros.

HP
tr
Acc

Os custos operacionais diretos, registaram no exercício findo de 31 de dezembro de 2024, um decréscimo de 10,8% (cerca de 16,9 milhões euros em termos absolutos), o que permitiu a melhoria da margem operacional bruta.

Os resultados brutos operacionais em 2024 (expurgando MEP) fixaram-se nos 106 milhões de euros, versus 99 milhões de euros em 2023, o que representa um crescimento de 7,3%.

Resultados financeiros

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos	6 151 805	8 840 757
Juros e gastos similares suportados	(6 615 525)	(3 918 301)
Resultado antes de impostos	86 864 163	80 672 107

Os resultados financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ascenderam a 464 mil euros negativos (4,9 milhões de euros positivos em 2023). Estes resultados financeiros resultam essencialmente das variações cambiais EUR/BRL, inerentes aos financiamentos de Portugal ao Brasil e dos financiamentos obtidos, essencialmente para construção de unidades hoteleiras e apoio de tesouraria. O acréscimo evidenciado é consistente com o aumento das taxas Euribor.

Investimento

Ativos fixos tangíveis;

No que respeita a projetos terminados e com respetivo início de exploração, temos:

- Hotel Vila Galé Collection Figueira da Foz: Esta obra foi finalizada e a abertura da unidade para exploração ocorreu no exercício de 2024. Este hotel assenta na recuperação e remodelação do antigo Grande Hotel da Figueira, classificado como imóvel de interesse público desde 2002. Esta unidade conta com 102 quartos. O custo desta obra ascendeu a cerca de 3 milhões de euros.
- Hotel Vila Galé Collection Sunset Cumbuco: trata-se do primeiro resort Collection no Brasil, no estado do Ceará. O investimento ascendeu a cerca de 13,5 milhões de euros. O empreendimento conta com 116 quartos de diversas tipologias e capacidades, incluindo quartos infantis Nep Kids, com beliche e escorrega, com Satsanga Spa & Wellness, com piscina interior, salas de massagens e centro de fitness, além do Clube Infantil com parque aquático, parque infantil, brinquedoteca e entretenimento completo.

No que respeita a projetos ainda em curso, temos:

- Hotel Vila Galé Casas D'Elvas: Obra ainda em curso. Este hotel surge da reabilitação de património histórico, nomeadamente na recuperação das casas da antiga fábrica da ameixa e os ex-edifícios do aljube eclesiástico e do conselho de guerra na cidade de Elvas. Este hotel conta com 44 quartos O custo desta obra ascenderá a cerca de 7 milhões de euros.
- Hotel Vila Galé Collection Ouro Preto Historic Family Resort Hotel Conference & SPA: Localizado no património cultural e histórico de Ouro Preto. Com um total de 311 quartos, que fazem referência a ícones culturais e arquitetónicos da região, como a Real Coudelaria, o Santuário do Coração de Jesus (no distrito de Miguel Burnier), a Igreja de São Francisco de Assis, o mestre Aleijadinho, entre outros, e ainda, cada quarto apresenta uma imagem de uma pedra preciosa e semipreciosa. O investimento global ascenderá a cerca de 27,7 milhões de euros

Dívida financeira

A dívida financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 reduziu em 7,6 milhões de euros.

No exercício de 2024, na sequência do cumprimento das métricas definidas no âmbito do PT2020 no que respeita ao investimento efetuado na unidade da Vila Galé Collection Elvas, foi atribuído o prémio de realização previsto contratualmente no montante de 1,3 milhões de euros.

As amortizações das linhas de crédito remanescentes de médio/longo prazo, foram efetuadas de acordo com os planos de pagamentos estabelecidos com as entidades bancárias.

Impostos diferidos

As variações registadas nos impostos diferidos ativos, resultam essencialmente da operação do Brasil, dado que de acordo com a legislação brasileira, as variações cambiais inerentes a operações não fechadas não concorrem para efeitos de imposto sobre lucros.

SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL

Em observação do Decreto-Lei 543/80, de 7 de novembro, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos, nem a Empresa é devedora de qualquer dívida vencida à Segurança Social.

PERSPETIVAS FUTURAS

Para o ano de 2025, apesar ainda dos níveis de incerteza continuarem elevados face à escalada dos diversos conflitos regionais (Médio Oriente e Rússia-Ucrânia) e tensões



comerciais provocadas pelos EUA, incluindo tarifas elevadas, estes poderão traduzir dificuldades verificadas nas diversas cadeias de abastecimento e o aumento da inflação, tendo por base o volume de reservas e a procura turística que se tem registado, prevê-se uma manutenção da atividade face a 2024, quer para Portugal, Brasil e Espanha.

Tendo em conta estes resultados apresentados, o Grupo Vila Galé continuará a apostar na sua estratégia de crescimento e expansão ao longo de todo o território português, proporcionando aos seus clientes o serviço e experiência a que sempre os foi habituando.

Para tal, apostará na diversificação do seu portefólio, tendo previstos os seguintes projetos:

- Miranda do Douro - irá consistir na criação de uma unidade hoteleira de 4* com 100 quartos, na cidade de Miranda do Douro, no local anteriormente ocupado pelo estaleiro para a construção da Barragem de Miranda. Destacam-se a proximidade ao Centro Histórico e as vistas sobre o rio Douro.
- Penacova - irá consistir na recuperação de edifícios abandonados há inúmeros anos, para dar lugar a uma unidade hoteleira de 4*, com 72 quartos, na vila de Penacova, distrito de Coimbra.
- Quinta da Cardiga - prevê-se a recuperação integral deste edifício histórico, situado na Golegã.
- Paço Real de Caxias - prevê-se a recuperação integral deste edifício histórico, localizado em Caxias- Oeiras e contará com cerca de 120 quartos.



VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
NOTAS FINAIS

Os membros do Conselho de Administração da Empresa, querem deixar expresso o seu reconhecido agradecimento a todas as entidades públicas e privadas que, direta ou indiretamente, têm apoiado e colaborado com a nossa Sociedade e que contribuíram para a atividade da empresa ao longo do ano de 2024.

Agradece-se e assinala-se com particular estima, o apoio e a colaboração dos membros da Mesa da Assembleia-Geral, Conselho Fiscal e Revisores Oficiais de Contas, no desempenho das suas funções.

Aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros parceiros de negócio, o nosso reconhecimento pela confiança que têm depositado nas nossas atividades.

Finalmente, é merecedor de reconhecimento aos colaboradores da Empresa, o elevado espírito de profissionalismo, sentido de dever, contributo, empenho, decisivos para os resultados alcançados.

Lisboa, 23 de maio de 2025

Conselho de Administração



JORGE AFONSO CAMPOS REBELO DE ALMEIDA



GONÇALO NUNO STOFFEL REBELO DE ALMEIDA



MARIA JOANA STOFFEL REBELO DE ALMEIDA



JOSE ANTONIO PEREIRA BASTOS